

**ACSS**

Administração Central  
do Sistema de Saúde, IP

# Serviço Nacional de Saúde



## Execução Económico-Financeira

## Setembro de 2011



# Sumário Executivo

## 1 - Execução económico-financeira do SNS

### Lógica das contas nacionais

O mapa da execução económico-financeira do Serviço Nacional de Saúde (SNS), na lógica das contas nacionais, apresenta o desempenho económico-financeiro do SNS numa base de acréscimo modificada. Nesse sentido, considera-se como receita os influxos financeiros ocorridos no ano, independentemente do ano em que se constitui o direito a receber, enquanto que a despesa corresponde às obrigações para com terceiros geradas no ano, independentemente da sua liquidação financeira, com base no reporte contabilístico das entidades do SNS, abrangidas pela conta do SNS (na lógica das contas nacionais).

De notar que nesta demonstração Económico-financeira não se encontra reflectido o stock de dívida vencida (*arrears*) nem os custos verificados no sector empresarial da Saúde (SEE), pois a mesma é elaborada tendo por referência as entidades do SNS que são incluídas no perímetro das administrações públicas (*general government sector*).

A Despesa com o SEE corresponde pois, apenas ao valor da contratualização de serviços com as EPE's.

Na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 30/2011 de 2 Março, a execução financeira do SNS do ano de 2011 inclui, em termos de receita cobrada e despesa total, informação até 31 Março das seguintes entidades:

- Hospital de Valongo
- CH Psiquiátrico de Coimbra
- Hospital Estarreja
- Hospital de Águeda
- Hospital de Tondela
- Hospital de Pombal
- Hospital Joaquim Urbano

A informação do ano de 2010, comparável com o ano de 2011, tem em conta esta alteração do universo das administrações públicas de forma a garantir a sua comparabilidade. De referir ainda que o universo comparável de 2010 inclui apenas a informação do Hospital de Vila Franca Xira até Maio, tendo em conta o início da nova PPP – Parceria Público-Privada dia 1 de Junho de 2011.

A execução económico-financeira do Serviço Nacional de Saúde em **Setembro 2011**, apresenta um **défi ce/saldo de -209,4 M.€**. Comparativamente ao mesmo período do ano de 2010, o saldo regista uma melhoria de 46,1%, ou seja, uma redução do défi ce de 179 M.€ (em universo comparável).

A **Receita decresceu 6,2%**, que se explica pela redução das Transferências Correntes Obtidas do Orçamento de Estado em 6,9% (-451,2 M. €).

A **Despesa total evidencia um decréscimo mais acentuado de 8,4%**, salientando-se a contribuição da diminuição dos Subcontratos, em especial dos Produtos Vendidos por Farmácias (Medicamentos), com uma redução de 21,6% (-287M.€) e na contratualização de serviços às Entidades Públicas Empresariais (Contratos-Programa dos Hospitais e Unidades Locais de Saúde) com a redução de 4,8%.

Verifica-se um aumento de 16,3 % na rubrica “Outros subcontratos”, que se deve fundamentalmente ao aumento dos encargos com PPP – Parcerias Público-Privadas ( o Hospital de Vila Franca Xira PPP iniciou actividade dia 1 de Junho).

Realça-se ainda o contributo positivo para a redução da despesa das rubricas de Pessoal, Compras e Fornecimentos e Serviços .

# Sumário Executivo

## Execução económico-financeira do SNS (continuação)

A informação de resultados que se apresenta, foi remetida pelas entidades do SNS através de balancete contabilístico.

### **2 - Demonstração dos Resultados - ARS**

A demonstração dos resultados das **Administrações Regionais de Saúde (ARS)** apresenta um **resultado líquido agregado positivo de 61,7 M.€**. Contudo, face ao período homólogo verifica-se uma redução do resultado em 51,7%.

Os Proveitos totais registaram um decréscimo de 2,5%, totalizando 2.868M€.

Os Custos decrescem 0,3%, com destaque para a redução dos custos com Farmácias em 14,7%.

Os CMVMC e Meios Complementares de diagnóstico e terapêutica registam aumentos de 76,5% e 15,4%, respectivamente. De referir, que parte deste aumento deve-se à especialização de custos efectuada em 2011, situação que não ocorreu em 2010 (ARS Centro e Lisboa VT não tinham registo de consumos no período de 2010).

Os custos com outros subcontratos registam um aumento de 25,1%, sobretudo pelo aumento dos custos com as PPP – início de actividade da PPP de Vila Franca de Xira, em que os custos do contrato são suportados ARS de Lisboa e Vale do Tejo.

Destaca-se ainda o impacto do aumento dos custos extraordinários (+53,5%), que resulta de correcções de anos anteriores (essencialmente da ARS do Centro).

### **3 - Demonstração dos Resultados - Hospitais SPA**

Os **Hospitais do Sector Público Administrativo (SPA)** demonstram um **resultado negativo de 3,2 M.€** no 3ºT de 2011.

Os proveitos totais apresentam uma redução de 1,5% para 126,3M€.

Os custos totais reduzem em 6,3% para 129,4M€. O maior impacto foi conseguido na redução de 7,9% dos custos com pessoal e na redução dos FSE em 4,8%.

### **4 - Demonstração dos Resultados - Serviços Autónomos**

Os **Serviços Autónomos** apresentam um **bom desempenho económico** no 3º trimestre de 2011, com um resultado líquido positivo de 53,5 M €.

Os proveitos registaram um decréscimo de 21,4%, enquanto a redução dos custos totais foi de 30,8%. De destacar a redução de 50,8% nos FSE (em 2010 a ACSS contabilizou 12 M.€ com custos do pagamento do transporte das vacinas, aquisições de frascos e máscaras no âmbito do combate à gripe A) e de 7,4% no total dos Custos com Pessoal.

# Sumário Executivo

## Execução económico-financeira do SNS (continuação)

### **5 - Demonstração dos Resultados - EPE**

O **Resultado Líquido Agregado de Setembro de 2011, em universo comparável, das Entidades Públicas Empresariais (EPE), foi de -314 M.€.**

Importa referir que não há informação disponível do Centro Hospitalar Baixo-Vouga, Centro Hospitalar Leiria-Pombal e Centro Hospitalar Universitário de Coimbra.

Face ao período homólogo, o Resultado Líquido das EPE regista um **agravamento de 18,4%**.

Para o agravamento dos resultados contribuiu de forma significativa a **redução dos proveitos em 5,5%**, com destaque para o decréscimo de 4% nas prestações de serviços.

Os **custos registam um redução de 3,7%**, sendo de realçar o esforço na diminuição dos custos com o pessoal (-5,6%), com destaque para a redução dos custos com os suplementos de trabalho extraordinário, noites e outros em 10%.

Os consumos registam um ligeiro aumento de 0,2%, que se deve à variação dos consumos de medicamentos em +1,5%.

De salientar ainda o comportamento positivo dos custos com FSE, com uma redução face ao período homólogo de 4,6%.

### **6 – Dívida a Fornecedores Externos e PMP**

A **dívida a Fornecedores Externos do SNS (SPA e EPE) em Setembro de 2011 situa-se nos 2,9 mil milhões de euros.**

O PMP global do SNS é de 155 dias, com destaque para o PMP das EPE (270 dias).

Face ao 2º trimestre a dívida a fornecedores registou um aumento de 6,4% (+174,8 M.€), e em relação ao 4º trimestre de 2010 um aumento de 17,1% (+422 M.€).

## 1 - Execução Económico Financeira do SNS

### Lógica das Contas Nacionais

€ Milhões

Rubricas	2010		2011		
	Setembro		Setembro		
	Real	Comparável com 2011	Real	Tvha (%) Real	Tvha (%) comp.
<b>Receita Cobrada</b>					
<b>Subsídio de Investimento</b>	8,2	7,5	14,6	0,8	0,9
<b>Prestações de Serviços</b>	61,0	51,6	68,4	12,1	32,6
- Próprio Ano	26,3	23,1	29,4	11,8	27,3
- Anos Anteriores	34,7	28,5	39,0	12,4	36,8
<b>Transferências Correntes Obtidas (O.E.)</b>	6.524,0	6.524,0	6.072,8	-6,9	-6,9
<b>Transferências Corrent. Obt. Administração Local</b>	18,0	18,0	24,2	34,4	34,4
<b>Outros Proveitos Operacionais</b>	18,3	15,6	9,9	-45,9	-36,5
- Próprio Ano	5,9	5,4	6,5	10,2	20,4
- Anos Anteriores	12,4	10,2	3,4	-72,6	-66,7
<b>Proveitos e Ganhos Financeiros</b>	0,4	0,2	0,3	-25,0	50,0
- Próprio Ano	0,4	0,2	0,3	-25,0	50,0
- Anos Anteriores	0,0	0,0	0,0		
<b>Outras Receitas</b>	89,4	87,4	95,6	6,9	9,4
- Próprio Ano (inclui as Outras Rec. SNS)	85,1	83,8	93,4	9,8	11,5
- Anos Anteriores	4,3	3,6	2,2	-48,8	-38,9
<b>Total da Receita</b>	<b>6.719,3</b>	<b>6.704,3</b>	<b>6.285,8</b>	<b>-6,5</b>	<b>-6,2</b>
<b>Despesa Total</b>					
<b>Despesas c/ Pessoal</b>	833,4	793,2	743,5	-10,8	-6,3
<b>Compras</b>	119,3	96,7	80,8	-32,3	-16,4
<b>Fornecimentos Servic.</b>	185,5	174,9	133,5	-28,0	-23,7
<b>Subcontratos</b>	5.767,6	5.871,0	5.408,7	-6,2	-7,9
- Produtos V. Farmácias	1.303,8	1.329,9	1.043,3	-20,0	-21,6
- M.C.D.T.	650,4	650,4	589,3	-9,4	-9,4
- Outros Subcontratos	341,0	338,3	393,3	15,3	16,3
- Outros Serviços de Saúde (HEPE)	3.472,4	3.552,4	3.382,8	-2,6	-4,8
<b>Imobilizações</b>	42,0	40,4	39,0	-7,1	-3,5
<b>Outras Desp. do Exerc. (inclui Out.Desp.SNS)</b>	113,6	116,5	89,7	-21,0	-23,0
<b>Total da Despesa do ano</b>	<b>7.061,4</b>	<b>7.092,7</b>	<b>6.495,2</b>	<b>-8,0</b>	<b>-8,4</b>
<b>Saldo</b>	<b>-342,1</b>	<b>-388,4</b>	<b>-209,4</b>	<b>-38,8</b>	<b>-46,1</b>

**2 - Total ARS**
**Demonstração dos Resultados**

Rubricas	Setembro de 2010	Setembro de 2011	Var. % 10 / 11
<b>Proveitos</b>			
711 - Vendas	53.550	39.891	-25,5%
712 - Prestações de Serviços	24.408.335	21.903.796	-10,3%
72 - Impostos	53.937	1.137.618	2009,2%
73 - Proveitos Suplementares	1.521	5.553	265,2%
74 - Transferências Sub. Corr. Obtidos	2.889.553.278	2.797.009.048	-3,2%
75 - Trabalhos para a própria entidade	0	0	
76 - Outros proveitos e ganhos operacionais	10.411.161	9.682.834	-7,0%
78 - Proveitos e Ganhos Financeiros	114.003	154.850	35,8%
79 - Proveitos e Ganhos Extraordinários	17.781.476	38.504.091	116,5%
<b>Total dos Proveitos</b>	<b>2.942.377.259</b>	<b>2.868.437.680</b>	<b>-2,5%</b>
<b>Custos Totais</b>			
<b>61 - C. M. V. M. C.</b>	<b>32.363.256</b>	<b>57.120.896</b>	<b>76,5%</b>
<b>62 - Fornec. e Serviços Externos</b>	<b>2.069.757.674</b>	<b>2.031.607.749</b>	<b>-1,8%</b>
<b>621-Subcontratos</b>	<b>1.984.915.971</b>	<b>1.956.919.048</b>	<b>-1,4%</b>
-Assistência Ambulatória	2.141.100	1.567.074	-26,8%
-Meios Comp. Diagnóstico	231.963.410	267.665.780	15,4%
-Meios Comp. Terapêutica	169.915.048	223.288.498	31,4%
- Farmácias Privadas	1.206.503.477	1.029.339.143	-14,7%
- Internamentos	53.193.176	54.569.747	2,6%
-Transporte de Doentes	40.972.097	46.759.304	14,1%
- Aparelhos Complementares de terapêutica	1.876	54	-97,1%
- Trabalhos Executados no Exterior	118.040.789	130.834.978	10,8%
- Outros Subcontratos	162.184.998	202.894.469	25,1%
<b>622- Fornecimentos e Serviços</b>	<b>84.841.702</b>	<b>74.688.701</b>	<b>-12,0%</b>
- Fornecimentos e Serviços I	16.905.211	16.201.851	-4,2%
- Fornecimentos e Serviços II	13.526.973	10.056.737	-25,7%
- Fornecimentos e Serviços III	49.213.369	43.851.655	-10,9%
- Outros fornec. e serviços	5.196.149	4.578.457	-11,9%
<b>63 - Transf. Correntes Concedidas</b>	<b>6.368.626</b>	<b>4.194.811</b>	<b>-34,1%</b>
<b>64 - Custos com o pessoal</b>	<b>629.746.622</b>	<b>581.083.210</b>	<b>-7,7%</b>
- Remunerações Base + Sub f. e Natal	422.603.413	378.921.315	-10,3%
- Suplementos de Remunerações	104.395.671	101.143.684	-3,1%
Trabalho Extraordinário	47.178.021	40.869.954	-13,4%
Noites e Suplementos	22.267.392	21.740.457	-2,4%
Outros Suplementos	34.950.258	38.533.273	10,3%
- Encargos Sobre Remunerações	68.798.281	75.953.448	10,4%
- Outras Desp. com pessoal	33.949.258	25.064.762	-26,2%
<b>65 - Outros custos e perdas operacionais</b>	<b>216.726</b>	<b>1.111.516</b>	<b>412,9%</b>
<b>66 - Amortizações do exercício</b>	<b>0</b>	<b>14.723.973</b>	
<b>67 - Provisões do exercício</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	
<b>68 - Custos e perdas financeiras</b>	<b>179.338</b>	<b>144.538</b>	<b>-19,4%</b>
<b>69 - Custos e perd. extraordinárias</b>	<b>76.072.285</b>	<b>116.755.993</b>	<b>53,5%</b>
<b>Total Cash Costs *</b>	<b>2.738.452.905</b>	<b>2.675.118.182</b>	<b>-2,3%</b>
<b>Total dos Custos</b>	<b>2.814.704.527</b>	<b>2.806.742.687</b>	<b>-0,3%</b>
86 - Imposto S/ rendimento do Exerc.			
<b>- Resultado Operacional</b>	<b>186.028.876</b>	<b>139.936.584</b>	<b>-24,8%</b>
<b>- Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>127.672.732</b>	<b>61.694.993</b>	<b>-51,7%</b>

\* Custos Totais sem Amortizações, Provisões, Custos Financeiros e Extraordinários

### 3 - Total Hospitais SPA \*

unidade: euros

#### Demonstração dos Resultados

unidade: euros

Rubricas	Setembro de 2010	Setembro de 2011	Var. % 10 / 11
<b>Proveitos</b>			
711 - Vendas	1.888	1.440	-23,7%
712 - Prestações de Serviços	7.502.455	7.798.472	3,9%
72 - Impostos	0	0	
73 - Proveitos Suplementares	643.319	566.861	-11,9%
74 - Transferências Sub. Corr. Obtidos	113.070.650	114.538.060	1,3%
75 - Trabalhos para a própria entidade	0	0	
76 - Outros proveitos e ganhos operacionais	2.230.312	1.880.429	-15,7%
78 - Proveitos e Ganhos Financeiros	50.484	99.012	96,1%
79 - Proveitos e Ganhos Extraordinários	4.706.492	1.411.284	-70,0%
<b>Total dos Proveitos</b>	<b>128.205.601</b>	<b>126.295.557</b>	<b>-1,5%</b>
<b>Custos Totais</b>			
<b>61 - C. M. V. M. C.</b>	<b>17.741.269</b>	<b>19.574.915</b>	<b>10,3%</b>
612-Mercadorias	0	0	
<b>616-Matérias de consumo</b>	<b>17.741.269</b>	<b>19.574.915</b>	<b>10,3%</b>
- Produtos farmacêuticos	11.712.148	12.942.423	10,5%
Medicamentos	9.644.009	10.712.648	11,1%
Outros Prod. Farmacêuticos	2.068.139	2.229.774	7,8%
- Material de consumo clínico	4.901.819	5.502.953	12,3%
- Outras matérias de consumo	1.127.301	1.129.539	0,2%
<b>62 - Fornec. e Serviços Externos</b>	<b>33.803.245</b>	<b>32.181.472</b>	<b>-4,8%</b>
<b>621-Subcontratos</b>	6.530.046	5.725.660	-12,3%
<b>622- Fornecimentos e Serviços</b>	27.273.198	26.455.812	-3,0%
- Fornecimentos e Serviços I	3.510.079	3.961.384	12,9%
- Fornecimentos e Serviços II	1.531.392	1.269.724	-17,1%
- Fornecimentos e Serviços III	21.739.081	20.827.676	-4,2%
- Outros fornec. e serviços	492.647	397.028	-19,4%
<b>63 - Transf. Correntes Concedidas</b>	9.830	9.084	-7,6%
<b>64 - Custos com o pessoal</b>	<b>76.935.240</b>	<b>70.842.549</b>	<b>-7,9%</b>
- Remunerações Base + Sub f. e Natal	49.340.912	46.134.771	-6,5%
- Suplementos de Remunerações	14.275.268	12.789.071	-10,4%
Trabalho Extraordinário	6.675.359	5.760.499	-13,7%
Noites e Suplementos	3.841.071	3.665.001	-4,6%
Outros Suplementos	3.758.839	3.363.571	-10,5%
- Encargos Sobre Remunerações	8.368.949	9.245.199	10,5%
- Outras Desp. com pessoal	4.950.111	2.673.507	-46,0%
<b>65 - Outros custos e perdas operacionais</b>	263.550	243.809	-7,5%
<b>66 - Amortizações do exercício</b>	5.725.448	4.688.319	-18,1%
<b>67 - Provisões do exercício</b>	0	0	
<b>68 - Custos e perdas financeiras</b>	19.279	15.018	-22,1%
<b>69 - Custos e perd. extraordinárias</b>	3.650.033	1.892.904	-48,1%
<b>Total Cash Costs **</b>	<b>128.753.134</b>	<b>122.851.828</b>	<b>-4,6%</b>
<b>Total dos Custos</b>	<b>138.147.894</b>	<b>129.448.069</b>	<b>-6,3%</b>
86 - Imposto S/ rendimento do Exerc.			
<b>- Resultado Operacional</b>	<b>-11.029.957</b>	<b>-2.754.886</b>	<b>75,0%</b>
<b>- Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-9.942.293</b>	<b>-3.152.512</b>	<b>68,3%</b>

\* Universo de Hospitais SPA a 30 Setembro 2011

\*\* Custos Totais sem Amortizações, Provisões, Custos Financeiros e Extraordinários

#### 4 - Total Serviços Autónomos

### Demonstração dos Resultados

unidade: euros

Rubricas	Setembro de 2010	Setembro de 2011	Var. % 10 / 11
<b>Proveitos</b>			
711 - Vendas	0	0	
712 - Prestações de Serviços	56.074.285	53.024.830	-5,4%
72 - Impostos	0	0	
73 - Proveitos Suplementares	36.871	58.299	58,1%
74 - Transferências Sub. Corr. Obtidos	99.732.464	65.263.823	-34,6%
75 - Trabalhos para a própria entidade	0	0	
76 - Outros proveitos e ganhos operacionais	336.091	322.226	-4,1%
78 - Proveitos e Ganhos Financeiros	19.291	12.958	-32,8%
79 - Proveitos e Ganhos Extraordinários	644.157	4.588.918	612,4%
<b>Total dos Proveitos</b>	<b>156.843.159</b>	<b>123.271.054</b>	<b>-21,4%</b>
<b>Custos Totais</b>			
<b>61 - C. M. V. M. C.</b>	<b>15.106.887</b>	<b>15.093.634</b>	<b>-0,1%</b>
612-Mercadorias	0	0	
<b>616-Matérias de consumo</b>	<b>15.106.887</b>	<b>15.093.634</b>	<b>-0,1%</b>
- Produtos farmacêuticos	9.933.960	9.911.663	-0,2%
Medicamentos	18.448	8.537	-53,7%
Outros Prod. Farmacêuticos	9.915.512	9.903.126	-0,1%
- Material de consumo clínico	4.591.531	4.665.879	1,6%
- Outras matérias de consumo	581.396	516.093	-11,2%
<b>62 - Fornec. e Serviços Externos</b>	<b>57.511.529</b>	<b>28.291.409</b>	<b>-50,8%</b>
<b>621-Subcontratos</b>	2.612.427	2.009.162	-23,1%
<b>622- Fornecimentos e Serviços</b>	54.899.102	26.282.247	-52,1%
- Fornecimentos e Serviços I	2.278.134	2.306.324	1,2%
- Fornecimentos e Serviços II	11.937.754	4.658.635	-61,0%
- Fornecimentos e Serviços III	27.751.332	18.787.232	-32,3%
- Outros fornec. e serviços	12.931.883	530.056	-95,9%
<b>63 - Transf. Correntes Concedidas</b>	629.594	703.833	11,8%
<b>64 - Custos com o pessoal</b>	<b>26.755.608</b>	<b>24.784.939</b>	<b>-7,4%</b>
- Remunerações Base + Sub f. e Natal	19.409.721	18.059.407	-7,0%
- Suplementos de Remunerações	2.837.916	2.541.251	-10,5%
Trabalho Extraordinário	1.195.635	999.440	-16,4%
Noites e Suplementos	393.658	152.736	-61,2%
Outros Suplementos	1.248.622	1.389.076	11,2%
- Encargos Sobre Remunerações	3.054.764	3.402.724	11,4%
- Outras Desp. com pessoal	1.453.208	781.556	-46,2%
<b>65 - Outros custos e perdas operacionais</b>	528.257	475.225	-10,0%
<b>66 - Amortizações do exercício</b>	0	0	
<b>67 - Provisões do exercício</b>	0	0	
<b>68 - Custos e perdas financeiras</b>	7.014	26.141	272,7%
<b>69 - Custos e perd. extraordinárias</b>	299.521	367.808	22,8%
<b>Total Cash Costs *</b>	<b>100.531.874</b>	<b>69.349.040</b>	<b>-31,0%</b>
<b>Total dos Custos</b>	<b>100.838.410</b>	<b>69.742.988</b>	<b>-30,8%</b>
86 - Imposto S/ rendimento do Exerc.			
<b>- Resultado Operacional</b>	<b>55.647.836</b>	<b>49.320.139</b>	<b>-11,4%</b>
<b>- Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>56.004.749</b>	<b>53.528.066</b>	<b>-4,4%</b>

\* Custos Totais sem Amortizações, Provisões, Custos Financeiros e Extraordinários



## 5- Total EPE \*

## Demonstração dos Resultados

unidade: euros

Rubricas	Setembro de 2010	Setembro de 2011	Var. % 10 / 11
	<b>Universo comparável</b>	<b>Universo comparável</b>	
<b>Proveitos</b>			
711 - Vendas	1.176.978	1.051.246	-10,7%
712 - Prestações de Serviços	3.129.530.382	3.003.493.802	-4,0%
72 - Impostos	9.869	249.935	2432,5%
73 - Proveitos Suplementares	10.563.551	11.690.949	10,7%
74 - Transferências Sub. Corr. Obtidos	60.666.883	19.713.702	-67,5%
75 - Trabalhos para a própria entidade	761.704	0	
76 - Outros proveitos e ganhos operacionais	110.011.658	96.689.712	-12,1%
78 - Proveitos e Ganhos Financeiros	7.434.096	7.178.178	-3,4%
79 - Proveitos e Ganhos Extraordinários	58.431.134	52.315.430	-10,5%
<b>Total dos Proveitos</b>	<b>3.378.586.256</b>	<b>3.192.382.954</b>	<b>-5,5%</b>
<b>Custos Totais</b>			
<b>61 - C. M. V. M. C.</b>	<b>1.070.001.220</b>	<b>1.072.468.060</b>	<b>0,2%</b>
612-Mercadorias	7.805	160	-98,0%
<b>616-Matérias de consumo</b>	<b>1.069.993.415</b>	<b>1.072.467.900</b>	<b>0,2%</b>
- Produtos farmacêuticos	786.335.706	791.436.277	0,6%
Medicamentos	696.493.071	706.850.929	1,5%
Outros Prod. Farmacêuticos	89.842.635	84.585.348	-5,9%
- Material de consumo clínico	254.143.762	253.723.131	-0,2%
- Outras matérias de consumo	29.513.946	27.308.492	-7,5%
<b>62 - Fornec. e Serviços Externos</b>	<b>578.620.424</b>	<b>552.209.557</b>	<b>-4,6%</b>
<b>621-Subcontratos</b>	212.966.746	195.744.545	-8,1%
<b>622- Fornecimentos e Serviços</b>	365.653.678	356.465.013	-2,5%
- Fornecimentos e Serviços I	52.912.151	55.728.675	5,3%
- Fornecimentos e Serviços II	53.882.592	45.949.552	-14,7%
- Fornecimentos e Serviços III	252.047.731	248.799.693	-1,3%
- Outros fornec. e serviços	6.811.204	5.987.093	-12,1%
<b>63 - Transf. Correntes Concedidas</b>	35.023	17.372	-50,4%
<b>64 - Custos com o pessoal</b>	<b>1.814.388.207</b>	<b>1.712.770.624</b>	<b>-5,6%</b>
- Remunerações Base + Sub f. e Natal	1.139.923.220	1.095.122.701	-3,9%
- Suplementos de Remunerações	371.981.823	334.618.503	-10,0%
Trabalho Extraordinário	176.515.852	151.374.394	-14,2%
Noites e Suplementos	80.321.211	76.890.384	-4,3%
Outros Suplementos	115.144.760	106.353.724	-7,6%
- Encargos Sobre Remunerações	145.149.298	126.793.397	-12,6%
- Outras Desp. com pessoal	157.333.866	156.236.024	-0,7%
<b>65 - Outros custos e perdas operacionais</b>	3.404.307	3.412.681	0,2%
<b>66 - Amortizações do exercício</b>	112.598.504	110.864.794	-1,5%
<b>67 - Provisões do exercício</b>	1.842.404	1.687.123	-8,4%
<b>68 - Custos e perdas financeiras</b>	8.296.360	6.659.470	-19,7%
<b>69 - Custos e perd. extraordinárias</b>	51.594.629	44.933.353	-12,9%
<b>Total Cash Costs **</b>	<b>3.466.449.181</b>	<b>3.340.878.294</b>	<b>-3,6%</b>
<b>Total dos Custos</b>	<b>3.640.781.078</b>	<b>3.505.023.034</b>	<b>-3,7%</b>
86 - Imposto S/ rendimento do Exerc.	3.045.356	1.380.184	-54,7%
<b>- Resultado Operacional</b>	<b>-268.169.062</b>	<b>-320.540.865</b>	<b>-19,5%</b>
<b>- Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-265.240.178</b>	<b>-314.020.264</b>	<b>-18,4%</b>

\* Universo de EPE a 30 de Setembro de 2011. Não inclui informação do CH Baixo Vouga, do CH Leiria-Pombal e CH Universitário de Coimbra.

\*\* Custos Totais sem Amortizações, Provisões, Custos Financeiros e Extraordinários

## 6 - SNS - Dívidas a Fornecedores Externos e PMP \*

Agrupamento	PMP Dias *				Dívidas a Fornecedores (M.€)				
	4T2010	1T2011	2T2011	3T2011	4T2010	1T2011	2T2011	3T2011	
<b>EPE</b>	211	228	252	270	1.659,7	1.837,5	2.058,0	2.211,1	
<b>SPA</b>	71	71	70	72	808,7	715,6	657,6	679,3	
ARS	65	66	65	67	726,1	639,8	571,7	593,5	
HSPA	239	242	253	255	56,2	55,7	60,6	63,9	
S. Autonomos	79	76	85	88	26,4	20,1	25,4	22,0	
	<b>132</b>	<b>139</b>	<b>147</b>	<b>155</b>	<b>2.468,4</b>	<b>2.553,1</b>	<b>2.715,6</b>	<b>2.890,4</b>	
	Dívida - variação trimestral						3,4%	6,4%	6,4%
	Dívida - variação 4ºT2010 / 3ºT 2011								17,1%

\* de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros nº 34/2008 de 14 de Fevereiro.  
Universo à data de 30 Setembro 2011

